



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Todos à rede

A equipa sénior masculina de voleibol do Sporting de Espinho mereceu votos de saudações pela conquista do campeonato nacional daquela modalidade.

Jorge Carvalho foi a excepção à euforia da Assembleia reunida no passado dia 28 de Abril. Antes de se abster, isolado, Jorge Carvalho considerou aquele acto de unanimidade puro provincianismo, uma vez que não constava que, noutras cidades com muitos mais clubes, as Assembleias Municipais andassem a votar saudações e congratulações por toda e qualquer vitória

Por outro lado, houve unanimidade na congratulação apresentada pelo PSN pela conquista, pelo segundo ano consecutivo, do título nacional sénior de hóquei de sala pela Associação Académica.

Abstenção nos trabalhadores

A Assembleia Municipal aprovou também saudações pela passagem de mais um aniversário do 1.º de Maio. Apesar de afirmar nada ter contra o Primeiro de Maio, o PSD absteve-se. Tudo porque uma das sauda-



alcançada. Contra o «provincialismo» de Jorge Carvalho, avançou Guy Viseu que empunhou o machado de guerra do regionalismo que víamos enterrado por Cavaco Silva nas semanas preparatórias do último congresso do PSD.

ções dizia que os trabalhadores portugueses tinham os salários mais baixos da Europa e praticavam as jornadas de trabalho mais elevadas. É que, para o PSD, pior que Portugal estava a Grécia.

É evidente

O Presidente respondeu a inúmeras perguntas postas por diversos vogais do PSD, do PSN, do PS e do PP.

1. Certas notícias que falam mal de Espinho e que têm sido publicadas no «Diário de Notícias» devem-se ao facto de José Mota não ter dado um emprego pedido por Carlos Azevedo, de Esmojães, Anta.

2. A Câmara retirou alguns projectos de «acessibilidades» porque acabou por receber muito menos dinheiro da União Europeia. Só mantém o da Rua 32, o da ligação de S. Félix da Marinha à Ponte d'Anta e o da ligação da Rua 19 ao Parque da Cidade.

3. Os serviços da Câmara não estavam preparados para o volume de obras dos projectos das contrapartidas prometidos pelo PS.

Daí o Presidente, agastado pela pergunta de Amadeu Moraes, dizer que não se devia pedir à Câmara que se fizesse num ano aquilo que

outras Câmaras não tinham feito em muitos anos.

4. Com a ETAR houve azar. Houve azar com a PRONIL, empresa vencedora do concurso público para execução da obra. Ganhou, mas não sabia, por isso arreou o barco. Agora a EFACEC está a tapar os buracos. Até Junho.

Carapau de merda

No período destinado ao público, interveio António Cunha, do Bair-



ro da Marinha, para denunciar o crime ecológico que é a poluição da Ribeira de Silvalde, especialmente por parte de uma unidade fabril de Nogueira de Regedoura, perante a ineficácia das autoridades locais. Daí o carapau de Espinho ser conhecido em Ovar pelo «carapau de merda».

Aquele município chamou ainda a atenção para a falta de uma passagem segura para peões na linha de caminho de ferro naquela área. Segundo ele, essa solução seria mais barata do que a que está a ser construída no Rio Largo, por

baixo da linha. Com a vantagem de que seria paratoda agente e para todos os dias. Não seria apenas para os fins de semana, para o verão, e para os de fora.

OL

NÓTULA

FICÇÃO, NÃO OBRIGADO

Alguém começou a dizer que a Câmara há muito tempo pensa transformar o quartel do Formal em muita coisa. Diz-se que pode ser para turismo, para lazer, para quartel de Bombeiros, para quartel da Polícia.

Nós, que também há muito tempo costumamos andar de olhos e ouvidos bem abertos, não sabíamos.

Seja como for, é bom que o Presidente e a sua equipa se decidam, que optem. É que alguns sectores da opinião pública há muito tempo que começam a estar fartos de pagar impostos para serem entretidos por fabricantes de ficções bem pagos pelo erário público.

AM

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

Brinquedos e Brincadeiras

É certo e sabido que, tal como afirmava rimadamente Camões, «todo o mundo é composto de mudança». Até no campo tão simples dos brinquedos. Mudam-se os tempos, mudam-se os brinquedos. Hoje, as crianças têm brinquedos inimagináveis há quarenta anos atrás, tais como jogos electrónicos, robots, computadores, barbies com vestidos para todas as ocasiões, heróis violentos e de barba rija, automóveis tele-comandados, pequenas motos com motor eléctrico, etc., etc. A criatividade, a imaginação e a capacidade de sonhar e de inventar são coisas ultrapassadas, quase tão arcaicas como as gravuras de Foz Côa. Carregar num botão é tudo ou quase tudo.

Nos meus tempos de infân-

cia, eu delirava com o «Meccano», conjunto de peças de metal, porcas e parafusos, com que construía guindastes, pontes e camiões, horas a fio, em tardes e noites em que ainda não havia televisão. Tinha os meus «Dinky Toys», carrinhos metálicos em que percorri percursos infindáveis, tendo como mapa a imaginação própria dum puto. Fazia jogos de futebol com sameiras (hoje caricas) renhíssimos, entre as equipas da «Água Castello» e da «Sagres». Jogos sem violência e sem arbitragens corruptas. Brincávamos ao pilha de salvar, ao pilha nada e ao pilha árvore em fins de tarde de primavera, numa rua 18 em que os passeios eram maiores que a própria rua. Passeios em que jogávamos futebol, hóquei (com ou sem patins) e até mesmo badminton. Uma autêntica nave desportiva

«avant la lettre». Fazíamos circuitos de bicicleta e de trotineta à volta do quarteirão e ainda nos sobrava tempo para sermos Robins dos Bosques no quintal e brincar às casinhas na cave. Cave que servia de quartel onde nós desempenhávamos papéis de bombeiros faz-de-conta ocorrendo a incêndios que só existiam nas nossas fogosas imaginações. Entretanto, o pião e o eixo ocupavam grossa fatia dos intervalos da Escola da Feira e, mais tarde, do Colégio S. Luís, acompanhados do berlinde com buracos feitos em plena rua 28, ainda de macadame.

E pronto. Desculpem esta interrupção. O automatismo segue dentro de momentos.

N.B.

INSÓLITO

Há muitos meses que um estaleiro de sucata instalado clandestinamente num campo junto à ribeira de Silvalde, está a causar legítimos protestos de alguns moradores do lugar do Gavião-Anta que nos contactaram para denunciarem o insólito abuso.

Segundo os moradores o caso já foi apresentado à Câmara e aos serviços de hidráulica competentes, sem que tenha havido qualquer acção para reprimir este atentado ao ambiente.

7 DIAS DA semana

Pela PSP

ASSALTO AO PRESUNTO II

A PSP foi chamada na madrugada do dia 23 de Abril findo à casa «Pátio d' Avó», na rua 20 desta cidade, por ter sido pressentido barulho no interior do estabelecimento por um morador no local.

Começada a busca foi encontrado numa dependência desabitada contígua ao estabelecimento um indivíduo que foi detido para averiguações.

É o segundo assalto a esta casa no prazo de um mês.

ALCOÓL E NAVALHA

Foi detido no dia 2 um indivíduo de 21 anos, vendedor de peixe, residente em Gaia, por ter 1,29 g/l de álcool no sangue.

Tinha ainda na sua posse uma navalha com 15 cm de lâmina com que tinha ameaçado duas mulheres.

AUTOMÓVEL RECUPERADO

A PSP recuperou uma viatura automóvel no valor de 260 contos, que tinha sido furtada na Tabuça.

FUMAR DURANTE A GRAVIDEZ É FATAL PARA O FETO

Segundo investigadores norte-americanos fumar durante a gravidez, pode ser fatal para o feto e recém-nascido. As mulheres fumadoras são responsáveis, anualmente, pela morte de cerca de 5.600 crianças e 115.000 abortos nos Estados Unidos, revelam Joseph DiFranza e Robert Lew, num estudo científico sobre este tema.

O mesmo estudo indica ainda que as mães fumadoras são responsáveis anualmente pelo nasci-

mento de 53.000 crianças com peso insuficiente e 22.000 bebés que exigem cuidados intensivos à nascença. Para elaborar este estudo os investigadores serviram-se de estimativas sobre a quantidade de mulheres que engravidam e, de entre estas, a parcela das que fumam. Adiantam ainda que o tabaco durante a gravidez provoca 1.900 casos anuais de morte súbita nos recém-nascidos e 3.700 falecimentos em crianças com um mês de idade.

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS FAMÍLIAS

O Dia Internacional das Famílias vai ser comemorado pela segunda vez em 15 de Maio de 1995.

Proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas pela Resolução 47/237 de 20 de Setembro de 1993, esta comemoração anual reflete a importância que a comunidade internacional confere às famílias como unidades básicas das sociedades assim como a preocu-

pação com a sua situação em todo o mundo. Governos, Câmaras e Juntas de Freguesia, organizações não governamentais, instituições educativas, grupos religiosos e indivíduos podem promover uma melhor compreensão das funções e problemas, forças e necessidades das famílias no mundo moderno organizando comemorações do Dia Internacional das Famílias.

Não publicámos os programas dos
Cinemas por não nos ter sido
enviados a tempo.

Radio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO

RG
...um céu AZUL todos os dias

O PERGUNTADOR

Sim, senhores! A Câmara decidiu proteger as jovens palmeiras que pôs na Esplanada, reconhecendo que as pobrezitas não resistiriam, por si só, à nortada e ao vandalismo que por aí grassa. Já agora, não será possível proteger os canteiros com uma vedaçõzita metálica para evitar que as «patas» de alguns, ditos humanos, destruam o que lá está plantado?

A. M.

DESASTRE FATAL PARA SUB-CHEFE DA PSP

Uma ultrapassagem mal calculada poderá ter sido a causa do embate frontal do automóvel conduzido pelo sub-chefe da PSP



António Ramos Leão, que presta serviço na esquadra desta cidade.

PSD - Comunicado

Por imperativos partidários nacionais, avisam-se todos os militantes e simpatizantes de que o programado Jantar Festivo a realizar no dia 6 de Maio no Salão Nobre

da Piscina Solário Atlântico, fica adiado para data a anunciar oportunamente.

A Comissão Política Conselhia.

NECROLOGIA

ROSA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Nesta cidade, faleceu no dia 22, Rosa da Conceição dos Santos, de 87 anos, solteira.

PALMIRA RIBEIRO DA SILVA

Em Guetim, faleceu no dia 22, Palmira Ribeiro da Silva, de 91 anos, viúva de Francisco Ferreira da Silva.

ANTÓNIO MARTINS DE SOUSA

Nesta cidade, faleceu no dia 25, António Martins de Sousa, de 71 anos, casado com Maria Amélia Martins de Sousa.

ALBERTINA DA GRAÇA RODRIGUES SILVA

Em Paramos, faleceu no dia 25, Albertina da Graça Rodrigues Silva, de 74 anos, viúva de José Gomes de Oliveira.

MARIA EMÍLIA ALVES MOREIRA

Em Esmojães, Anta, faleceu no dia 26, Maria Emília Alves Moreira, de 79 anos, casada com Benjamim Pereira da Silva.

ANA GOMES DE OLIVEIRA

Em Silvalde, faleceu no dia 28, Ana Gomes de Oliveira, de 88 anos, viúva de Manuel Alves de Carvalho.

MARIA JOSÉ

Em Paramos, faleceu no dia 30, Maria José, de 82 anos, viúva de Aparício Garcias.

Agência Funerária

Manuel Joaquim
Alves Henriques

Horto Zip-Zip—Telef. 7310145
Av. Central Norte, 225
Paramos 4500 Espinho

Resid. Telef. 752774
Paço—3885 ESMORIZ

DIA MUNDIAL DA DANÇA

Integrado nas Comemorações do Centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho, realizou-se segunda-feira passada, um espectáculo de bailado pela Escola de Ballet Adriana Domingues no cine Esmoriztur, em Esmoriz.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 5

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Sábado, 6

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Domingo, 7

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Segunda-feira, 8

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Terça-feira, 9

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quarta-feira, 10

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est.S.Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Quinta-feira, 11

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8C.C.SOLVERDE—Telef. 720352

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações ICP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

TORREENSE, 1-SP. ESPINHO, 3

...Domínio dos tigres foi esclarecedor...
Sp. Espinho – Bolinhas: relação perfeita!

Jogo no Estádio Manuel Marques em Torres Vedras.

Árbitro: Carvalho Araújo auxiliado por Aníbal Gonçalves e Joaquim Alves – trio da A. F. Porto.

Torreense: Elísio, João Mota (Renato aos 58 m), Rui Melo, José António, Rui André, Dito, Gonçalves, Ricardo Jesus. (Ricardo Alves aos 65 m), Padinha, Vitinha e Jordão.

Disciplina: amarelo para Ricardo Jorge aos 35 m.

Treinador: Romeu Silva.

Sp. Espinho: Luís Manuel, Amadeu, Duca, Slagalo, Eusébio, Diogo, Rui Manuel (Pedro aos 71 m), Beto, Artur Jorge (Cândido aos 86 m) Aziz e Bolinhas.

Disciplina: amarelo para Duca aos 21 m.

Treinador: Norton de Matos.

Golos: 1-0 por Rui Melo aos 41

m / 1-1 por Bolinhas aos 59 m / 1-2 por Artur Jorge aos 66 m / 1-3 por Bolinhas aos 90 m.

Jogador em destaque no Sp. Espinho: Bolinhas dois golos que croaram grande exibição.

Este era um daqueles jogos para cumprir calendário. O Torreense, equipa condenada à descida de divisão há já várias jornadas, recebia um Espinho vindo de uma vitória em casa (Ovarense), que lhe garantia praticamente a permanência. Assim, tínhamos duas equipas descomplexadas, limitadas nos seus parcos objectivos, preocupadas em honrar as camisolas do seu clube.

O jogo esse, resultou em duas partes completamente distintas. Uma em que o domínio pertenceu aos locais fase essa croada com o golo que conferia justiça ao

marcador.

A segunda parte foi radicalmente diferente. O Espinho entrou com uma disposição bem mais atacante que deu excelentes frutos. Os segundos quarenta e cinco minutos foram de total superioridade forasteira.

E não fora a bela exibição de Elísio, e o resultado atingiria números que já não se usam no futebol. Foi a altura de Bolinhas brilhar... Com este triunfo o Espinho ascendeu ao 9.º lugar de parceria com Rio Ave e Famalicão – trio que contabiliza 30 pontos.

O primeiro lugar é ocupado pelo Campomaorense (41 pontos) seguido bem de perto por Leça (40 pontos) e Felgueiras que soma 40 pontos.

Ângelo Pedrosa

ANDEBOL

Escola Dr. Manuel Laranjeira

Infantis

As infantis apesar de desfalçadas de duas jogadoras das mais influentes conseguiram um excelente 3.º lugar no encontro regional disputado por 12 equipas nos dias 29, 30 de Abril e 1 de Maio, ao vencerem o Vouzela por 17/15, após prolongamento e marcação de livres de 7 metros num emocionante jogo.

Juvenis

Disputou-se em Vila Praia de Ancora, de 29 de Abril e 1 de Maio,

a Final da Zona Norte do Nacional, e as Espinhenses sagraram-se campeãs pelo que vão disputar a fase final nacional. Na primeira fase venceram o S. Bernardo (campeão de Aveiro) – 31/12 e o Carregalense (campeão de Viseu) – 40/3.

Nas meias-finais foi a vez do campeão de Coimbra (Quinta das Flores) – 36/5, para na final vencerem o St.ª Isabel por 18/16.

Clarice Martins (melhor jogadora) e Alexandra Ferreira (melhor marcadora) trouxeram os prémios individuais.

ATLETISMO

VI VOLTA AO CONCELHO DE ESPINHO «25 DE ABRIL»

ESTAFETAS

A habitual prova de corrida por estafetas realizada no dia 25 pelas freguesias do concelho deu a seguinte classificação:

- 1.º – Tribuna
- 2.º – Casa do Povo de Espinho
- 3.º – Grupo Desportivo do Valado
- 4.º – Juventude de Fornos
- 5.º – Lourocoope A
- 6.º – Lourocoope B
- 7.º – Atletismo de Valongo
- 8.º – Inter/New Balance
- 9.º – Boavista

- 10.º – Sanjoanense
- 11.º – Ovarense
- 12.º – G. D. Codal

INICIADOS FEMININOS

- 1.º – Desportivo de Gondufe

SÉNIORES FEMININO

- 1.º – Lourocoope

VETERANOS

- 1.º – Vidreirinhos de Pedrouços
- 2.º – Casa do Povo de Espinho

MIRA D'OURO

ONTEM E HOJE

Há dias topámos com uma mocinha dos seus 13 anos (ou menos) sozinha na rua. Eram cerca das 2 horas da noite.

Sem quasi darmos por isso, demos connosco a magiar: – «Antigamente, a esta hora até poucos rapazes se viam nas ruas, e esses nem sequer eram desta idade, porque os mais velhos eram os primeiros a mandá-los para casa!»

É verdade isto, e não julguem, caros leitores mais jovens, que era por terem medo, não obstante os caminhos de então não se compararem em luminosidade com os de agora. Era porque os paizinhos de então eram mais rigorosos na disciplina e estavam mais «em cima» dos acontecimentos do que agora.

E se virmos bem, os pais de agora, que descansam mais sobre o saber com quem e por onde andam os filhos e as filhas, que até lhes dão permissão para saírem à noite (sabem lá com quem, quantas vezes!) facultando-lhes a chave da porta aos 12 e 13 anos, até teriam muito menos razão do que os de então, pois à parte umas brincadeiras, uns «assaltos» a pomares desafiando as «rotoeiras de fogo», não tinham as apreensões d'agora, quando se fala da existência da droga, da prostituição, da violação de menores (e até de avós!), da homossexualidade, da SIDA, de assaltos à mão armada em plena via pública, etc., etc.

As raparigas... raras eram as que saíam à noite, salvo se acompanhadas dos paizinhos, ou só com as mães ou, em alguns casos, com outras companhias, devidamente seleccionadas.

Nos anos 50 e 60 deu-se cá um «fenómeno» que possibilitou a saída de algumas meninas à noite: eram os ensaios do Orfeão de Espinho, mas muitas eram as que vinham acompanhadas dos seus familiares, enquanto que outras o saudoso maestro Fausto Neves ia ou mandava pessoas da sua confiança acompanhar a casa, findos os ensaios.

Evidentemente que naquele tempo nem tudo eram «mares de rosas», pois por vezes lá surgia este ou aquele escândalo donde nunca se pensava ser possível surgir.

No momento que vivemos, com que deparamos?...

– Com isto mesmo: enquanto que o pai vai para o café (ou outros «lugares de negócios»), os filhos «entretêm-se a brincar com o fogo».

Analisemos os contrastes entre o «ONTEM» e o «HOJE»:

– Especialmente nas nossas aldeias, havia aquelas brincadeiras tradicionais, por exemplo, de no dia de S. João se buscar carros, cancelas de tapadas, etc., e levar para o adro da Igreja, onde o dono teria de ir buscar sob o gáudio dos que se juntavam para assistir. Está vivo, ainda, um dos rapazes de então que cismaram em levar determinado carro, carregado de mato, depois de saberem que o dono dormiria em cima dele, com uma caçadeira ao lado... e fizeram-no mesmo!

Agora, infelizmente, nada disto se vê. Apenas vandalismo, quasi diariamente, cuja sanha é destruir para... destruir, não se poupando candeeiros, árvores, nada!... os nossos rapazes (salvo algumas excepções que ainda há, felizmente!) não sabem brincar, ultrapassando as barreiras da razoabilidade... para entrar no excessivo.

Quanto às raparigas, bem podemos dizer que são elas, quantas vezes, que desafiam os rapazes.

E os paizinhos, no meio de toda esta balbúrdia, que «papel» desempenham?

– Os de «comparsas» na amálgama em que vive a nossa juventude – dirão alguns. Os de «vítimas» das tropelias que aparecem feitas – dirão outros, que acrescentarão ter havido sempre os «playboy's» que sendo «meninos-bem» ficaram sempre a coberto da «espada da justiça», o que também é verdade. Restam ainda os que tentam remar contra a maré, mas deparam com a forte resistência do «habitué» social, sendo apodados de retrógados, «botas de elástico», ditadores, etc., e têm de ceder, dadas as pressões, por vezes familiares, quer da parte dos filhos mais velhos, quer até da próprias esposas ou dos maridos.

Então deve-se «cruzar os braços» e deixar que tudo escorregue, qual lava de vulcão destruidora, para o abismo, sepultando «toda a gente»?

– ???!!!!...

Não será que estamos a ser demasiados bonacheirões, e não queremos é que nos chateiem?!...

Quando é que nos dispomos, caros pais inquietos, a «acordar» do sono letárgico em que estamos vivendo, e actuarmos para que tudo seja modificado?

Acham difícil?... Impossível?!...

Vamos lembrar o que um domingo ouvi: – Doze homens, simples, do povo, conseguiram «revolucionar» o mundo. Esses empreenderam a acção de que foram incumbidos, porque tinham Fé!

Onde está o querer dos HOMENS DE HOJE?

Observador Z

DITOS & FACTOS

*

Se as taxas de juros descessem, o investimento crescerá, a retoma teria lugar. Então, por que é que isso não acontece?

Porque uma taxa de juro mais baixa faz cair o escudo, e o escudo baixo pode fazer subir a inflação,...

Público, em 95.04.23

*

«Toda a gente dos países economicamente civilizados (isto é da U. E.) sabe que, em economia, o que interessa é o controlo da inflação e dos défices do Estado (nesses países civilizados os défices das balanças de pagamentos são inteligentemente eliminados pelo envio de subsídios em moeda forte)»

Leonardo Ferraz de Carvalho

*

A France Presse, dizia que o desemprego continuou a crescer em Portugal no mês de Março. Foi um «salto» de 0,2% que elevou o número de desempregados para 416 885 e a taxa de desemprego para 7,9%.

Se descobres, eu descobro, Se tu boles, também bulo; Quando encobres, eu encubro, Quando engoles, eu engulo.

*

«A situação infra-humana de tantos que vivem em bairros inqualificavelmente degradados, vindos do interior do país ou pelas migrações do exterior» e «a insegurança alarmante de pessoas e bens pela criminalidade incontrolada e crescente» factos que segundo D. João Alves, enchem a igreja de preocupação e sofrimento»

*

Teófilo Braga foi o Presidente do primeiro Governo Provisório, instaurado após a proclamação da República (5 Out. 1910)

*

Um estudo que levou 20 anos a concluir, provou que os homens de meia-idade que comam muita fruta e vegetais correm menos riscos de sofrer um ataque cardíaco do que os outros.

Saúde-Visão

*

Veiga Simão, da Comissão de Avaliação das Universidades, sublinhou que o dinheiro do Fundo Social Europeu foi desperdiçado.

A prioridade ao ensino básico e o alargamento da escolaridade obrigatória à faixa etária entre os 3 e os 5 anos foram considerados os pontos fundamentais do «acordo global» defendido pelo Presidente do Conselho Nacional da Educação.

Marçal Gilo. Visão, 95.04.27

*

Em 1990, em Portugal, 65% da população analfabeta eram mulheres. Mas entre os 15 e os 34 anos há mais homens analfabetos do que mulheres.

*

Em 1991, existiam 184 674 famílias em que a mãe era a responsável única (6,7% do total). 55% das pessoas que vivem abaixo do nível de pobreza são mulheres.

*

No mundo, anualmente pelo menos meio milhão de mulheres morre por complicações causadas pela gravidez e mais de cem mil por abortos provocados sem condições de segurança.

Saúde, Visão

*

No mundo existem 800 milhões de trabalhadores desempregados.

DOA

C.M.E.

CONCURSO DE CARTAZES

A Câmara Municipal de Espinho vai divulgar as iniciativas de Verão em cartazes de boa qualidade gráfica. Nesse sentido faz-se o lançamento de concurso de cartazes «ESPINHO - CIDADE-MAR», que tem por principal objectivo incentivar e promover os jovens artistas plásticos do Concelho.

O regulamento está patente no Departamento de Desenvolvimento Local, no ângulo das ruas 23 e 30, ao cuidado da animadora cultural.

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723393 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA «FORNECIMENTO DE UM MINIAUTOCARRO DE 28 LUGARES»

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO FAZ PÚBLICO QUE:

1 - A Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária de 21 de Março de 1995, deliberou abrir concurso público para fornecimento do equipamento em epígrafe, de acordo com as condições patentes do Departamento de Equipamentos Básicos.

2 - Natureza e características Gerais do fornecimento:

O Miniautocarro de 28 lugares cujas características principais são:

a) MOTOR

6 cilindros
Cilindrada - 4000cm³
Potência - cerca de 130 cv.
Combustível - diesel.
Capacidade depósito combustível - 100 litros.

b) TRANSMISSÃO

Caixa de velocidades - 5 velocidades sincronizadas.
Embraiagem: Monodisco seco - comando hidráulico.

c) CHASSIS

Conjunto completo de uma única peça em aço estampado.

Chassis com protecção anticorrosiva.

Suspensão dianteira - dupla com 2 barras de torção.

Amortecedores hidráulicos de dupla acção telescópicos.

Suspensão traseira - molas de lâminas semitriplicadas e barra de torção. Amortecedores hidráulicos de dupla acção telescópicos.

Travões - duplo circuito hidráulico e travão eléctrico.

Direcção assistida.

Pneumáticos 205/75 R17.5 tubless.

d) DIMENSÕES

Aproximadamente: comprimento 7 500 mm

largura 2 200 mm

altura 2 700 mm

Peso bruto - 6 600 Kg

Distância entre eixos - 3 900 mm

e) CARROÇARIAS E EQUIPAMENTO

Versão standard.

27 lugares sentados mais motorista.

Baixa altura entre o pavimento e 1.º degrau.

Porta automática de comando eléctrico com sistema anti-entalamento.

Equipamento de desembaciamento e de aquecimento do salão.

Boa iluminação interior.

Bagageiras interiores e exteriores.

Equipamento audio.

3 - Retoma - Deverá o concorrente considerar a retoma de um auto-

carro de Passageiros de 38 lugares, marca Man/VW, modelo 9 136 FOC/4 600 do ano 1989 com a matrícula QQ-45-22.

4 - O preço base do concurso, com exclusão do imposto do valor acrescentado é de 13 000 000\$00 (treze milhões de escudos).

5 - a) Os interessados poderão examinar o Processo de Concurso, no Departamento de Equipamentos Básicos, da Câmara Municipal de Espinho, sito no Largo José Salvador 4500 Espinho, durante as horas de expediente, desde a data da publicação do presente Anúncio no Diário da República até ao dia e hora do acto público do concurso.

b) Podem ser adquiridas cópias do referido processo mediante o pagamento de 5 000\$00.

6 - O valor da caução é de 5% do valor da adjudicação e será prestada por depósito em dinheiro na Caixa Geral de Depósitos ou mediante garantia bancária ou ainda por seguro-caução para um período de 365 dias.

7 - a) As propostas serão entregues até às 16 horas do 22.º dia útil contado a partir do dia seguinte ao da publicação do Anúncio no Diário da República, na Câmara Municipal de Espinho, no Departamento de Equipamentos Básicos, contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção.

b) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

8 - O prazo de validade das propostas é de 66 dias, contados do acto público do concurso.

9 - a) O acto público do concurso realizar-se-á na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, pelas quinze horas e trinta minutos na primeira reunião da Câmara, ao termo do prazo de entrega das propostas.

b) Só poderão intervir no acto do concurso as pessoas que, para o efeito estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes.

10 - O fornecimento é por preço global.

11 - O critério no qual se baseia a adjudicação será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos factores variáveis, designadamente e por ordem decrescente: características técnicas, preço do equipamento proposto, prazo de entrega e outros que assumam especial interesse nomeadamente nível de assistência e garantia.

E eu, a) *ilegível*, Director do Departamento de Equipamentos Básicos o subscrevi.

Paços do Município de Espinho, 31 de Março de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Espinho Vareiro n.º 786 95/05/05

ESPECIALIDADE EM CAFÉ • FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
• GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L. da

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef.: 721567 - Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

**Casimiro de Andrade
Nelso Alves Reis**

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 - ESPINHO

**Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.**

LUSOTUFO

**TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS**

Apartado 32 - CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P - Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telephone: 751760 Fax: 751164

TRIBUNA DO LEITOR

A colaboração inserta nesta secção é da inteira responsabilidade de quem a subscrever e poderá não ser coincidente com a opinião do Jornal.

FRATERNIDADE, JUSTIÇA SOCIAL, LIBERDADE E ESPERANÇA...

Nas celebrações do 25 de Abril e uns dias antes no Parabéns, ouvi na RTP dois políticos (um comunista e outro socialista) defender a Fraternidade, a Justiça Social, a Liberdade e a Esperança.

Há quase um ano enviei a um dos semanários do nosso concelho de Espinho um trabalho sobre «democracia» e como nunca o vi lá publicado, venho bater à vossa porta pedindo a publicação numa das vossas rubricas destas minhas notas sobre fraternidade, justiça social, liberdade e esperança defendidas por dois políticos considerados agnósticos.

Também gostaria de agradecer a boa apreciação feita a D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal, sem papas na língua (e muito menos na cabeça) no «PARABÉNS» de Herman José.

Jesus Cristo, segundo a versão do discípulo amado diz: «Se me amais guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai e Ele vos mandará outro Paráclito para que fique eternamente convosco. É o espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem conhece; mas vós o conheceis, porque estará convosco e estará em vós.» (Jo. 14:15-17).

«Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o Pai o amará, e nós viremos a ele, e nele faremos nossa morada. Aquele que não me ama não guardará as minhas palavras. A palavra que tendes ouvido não é minha, mas sim do Pai que me enviou.» (Jo. 14:23-24)

Nos E.U. da América aprendi que antigamente era norma dar os primeiros lugares nas Igrejas aos mais idosos. (Naturalmente, tal tratamento nunca foi dado aos anciãos pobres que eram considerados proscritos). Mais tarde a preferência passou a ser dada aos mais ricos.

As Igrejas da Nova Inglaterra passaram a dar preferência ao dinheiro.

Nos mistérios gasosos do Santo Rosário pedimos na 1.ª década, no mistério da Encarnação, uma profunda humildade; na 2.ª década, no mistério da Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Izabel, uma profunda caridade para com o nosso próximo; na 3.ª década, no mistério do Nascimento de Jesus, pedimos que nos ajude a desprezar as coisas deste Mundo, a amar a pobreza e os pobres, e para que sejamos verdadeiramente pobres em espírito; na 4.ª década, no mistério da Apresentação de Jesus no Templo pela mão de Maria, pedimos a dádiva da sabedoria e a pureza de coração e do corpo; e na 5.ª década, no mistério do encontro de Jesus entre os doutores da Lei, por Sua Mãe, depois de ela o ter perdido, pedimos a nossa conversão e a ajuda para corrigirmos as nossas vidas, e também pedimos a conversão de todos os pecadores, bem como dos heréticos, dos sismáticos e dos idólatras.

Um jovem rico (Mt. 19:16-25) perguntou a Jesus: «Mestre, que hei-de fazer para ter a vida eterna?» ... «Se queres entrar na vida eterna observa os mandamentos». Como o jovem Lhe disse que tinha observado tudo desde a sua infância e perguntasse o que Lhe faltava ainda? Jesus respondeu: «Se queres ser perfeito, vai vender os teus bens, dá-os aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me! Ouvindo estas palavras, o jovem foi embora muito triste, porque possuía muitos bens. Jesus disse então aos seus discípulos: «Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no reino do céu! Eu vos repito: É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha

do que um rico entrar no reino de Deus.»

Escrevi estas notas para mostrar que se todos nós cristãos guardássemos os mandamentos do Mestre, não seria necessário que ateus ou agnósticos nos mostrarem o caminho quanto às nossas obrigações para como os nossos irmãos! Mas o Mestre também disse: «Digo-vos pois, se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus.» (Mat. 5:20)

Penso que não só na Nova Inglaterra (E.U.A.) o dinheiro tomou o primeiro lugar, mas também nas nossas Igrejas.

Se D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal, amigo dos pobres e dos oprimidos, é considerado uma carta fora do baralho; é porque o resto do baralho está fora dos ensinamentos de Jesus Cristo.

A dita cultura cristã não é mais cristã mas capitalista, sendo fácil de concluir que nos ensinamentos de Jesus Cristo tal capitalismo desenfreado não tem acento. E todos aqueles que trocaram tais ensinamentos pelo dinheiro são parte da Igreja do anticristo.

O Mestre também disse: «Mas ai de vós ricos, porque tendes a vossa consolação! Ai de vós, que estais fartos, porque vireis a ter fome! Ai de vós que agora rídes, porque gemereis e chorareis!» (Luc. 6:24-25)

«Ai de vós, doutores da lei que tomastes a chave da ciência, e vós mesmos não entrastes e impedistes aos que vinham para entrar.»

27 de Abril 1995
Silvério Gonçalves Pinto
Paramos-Espinho

HÁ 85 ANOS

DENUNCIA – UMA DESCOBERTA

Produziu desconfiança e mesmo certo rumor de suspeita criminosa, o ter aparecido ahi, na rua do Areal, uma rapariga desconhecida com demasiado volume abdominal e que veio hospedar-se em casa d'uma comadre, moradora na referida rua.

A comadre satisfazia os reparos da vizinhança declarando que a sua hóspede vinha com destino ao Porto para ahi sofrer uma melindrosa operação. Durante dias a moça de-

sapareceu á vista curiosa dos vizinhos. Mas alguém rumorejava que ella lá estava, occulta, em casa da comadre...

A auctoridade indiscreta intervem no caso. Feita uma visita domiciliária, lá foram encontrar a doentinha e uma robusta criança. O tumor abdominal havia desaparecido e ainda bem!

GAZETA D'ESPINHO
4 de Maio de 1910

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

1 – Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo, para exercer funções durante a época balnear de 1995, nos locais e nas condições que a seguir se indicam:

Na Piscina Solário Atlântico

- 1 Nadador–Salvador–Escalaõ 5, Índice 155, pelo prazo de 09/06/95 a 12/10/95;
- 1 Nadador–Salvador–Escalaõ 5, Índice 155, em regime de horário parcial e pelo prazo de 09/06/95 a 06/10/95;
- 3 Bilheteiros–Escalaõ 1, Índice 115, pelo prazo de 09/06/95 a 12/10/95;
- 2 Auxiliares Administrativos (Porteiros) – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 09/06/95 a 12/10/95;
- 2 Auxiliares Administrativos (Guardas) – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 09/06/95 a 12/10/95.
- 1 Auxiliar Administrativo (Guarda) – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 05/06/95 a 12/10/95;
- 11 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 05/06/95 a 12/10/95.
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 05/06/95 a 14/11/95;

Na Praia da Baía

- 3 Nadadores–Salvadores–Escalaõ 7, Índice 185, pelo prazo de 30/06/95 a 28/09/95;
- 6 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 21/06/95 a 25/09/95;
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 05/06/95 a 14/11/95;
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 01/06/95 a 12/10/95;

– 2 Serventes – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 30/06/95 a 28/09/95;

Na Limpeza da Esplanada

- 2 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 07/06/95 a 12/10/95;
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais – Escalaõ 1, Índice 110, pelo prazo de 07/06/95 a 27/09/95;

2 – É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar.

3 – Os interessados deverão, no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção Administrativa de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos: a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número do Bilhete de Identidade e de Serviços que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone); b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante. (Será fornecido pelos Serviços, impresso modelo tipo do requerimento de candidatura).

4 – O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado.

5 – A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

6 – O contrato a celebrar, reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 02 de Maio de 1995
O Vereador com competências delegadas

a) Rolando Nunes de Sousa
Espinho Vareiro n.º 786 95/05/05

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO DESRATIZAÇÃO

Como vem sendo habitual em anos anteriores, vão os Serviços de Higiene e Limpeza desta Câmara, através de uma empresa especializada, dar início às operações de desratização no Município.

Espinho e Paços do Município, 28 de Abril de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Espinho Vareiro n.º 786 95/05/05

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Pelas 21h30 é hoje inaugurada uma exposição do pintor António Belmonte na Galeria Sílvia Vale, à rua 12, n.º 1243.

A exposição estará patente ao público até 4 de Junho.

DR. RICARDO ROMEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Carreira hospitalar
CHAN e Ordem dos Médicos)

Consultórios:

Espinho: Tel. 723398 / 722111
Esmoriz: Tel. 72579
S. João da Madeira: Tel. 27864

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

CASA CECÍLIA

RETROSARIA — RENDAS — MALHAS — MEIAS
BATAS PROFISSIONAIS

RUA 19, N.º 283 — TELEFONE: 723440 — 4500 ESPINHO

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE ESPINHO ELEGEU DIRIGENTES

Ambiente

Costa observada

Membros do Clube de Ambiente da Escola Secundária do Dr Manuel Gomes de Almeida levaram a cabo no passado Sábado, 29 de Abril, mais uma inspecção costeira ao concelho de Espinho.

Nesta sétima inspecção costeira desde Outubro continuaram a observar-se os esporões meio destruídos, e, por isso, as marés têm continuado a avançar pelo frágil cordão dunar, nomeadamente junto da carreira de tiro e do aeródromo. A Ribeira de Silvalde também persiste em vomitar líquidos quase pretos. O «submarino branco», contentor que há meses deu à costa de Paramos, continua a aguardar a promessa feita de ser rebocado para o Porto de Leixões. A menos que alguém sugira o aproveitamento daquele espaço para actividades lúdicas ou culturais... E alguém andou a pegar fogo ao «capim» que

delimita o aeródromo a sul, com o aparente objectivo de limpar um canal de escoamento de águas de cores duvidosas.

Entretanto, a nossa faixa costeira foi ontem percorrida e observada por 44 alunos do 12.º ano da Escola Secundária de Vila Real de Santo António. Acompanhados por dois professores, aqueles alunos, membros do Clube de Ambiente daquele estabelecimento de ensino, deslocaram-se esta semana ao Porto para participar em outras actividades relacionadas com educação ambiental.

OL

A Assembleia Geral da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho acaba de eleger os Corpos Sociais para os próximos quatro anos.

A Associação tem por objectivo promover actividades e relações necessárias ao desenvolvimento económico, social, cultural e educativo da população de Espinho, designadamente através da implantação, colaboração e acompanhamento de programas e projectos que visem a integração e a promoção dos grupos sociais mais desfavorecidos, bem como a animação e a mobilização das comunidades.

Outros dos objectivos são a promoção, a articulação e a coordenação entre as instituições públicas privadas – locais e regionais – com vista a canalizar e racionalizar os recursos da sociedade e assegurar um processo de desenvolvimento integrado.

A Associação pugnará também por fomentar e apoiar a participação dos agentes locais bem como a cooperação e a solidariedade activa entre indivíduos, famílias, grupos sociais e as diversas gerações.

Por outro lado, acompanhará e estimulará a realização de estudos e pesquisas interdisciplinares e intersectoriais que visem o aprofundamento da especificidade dos problemas locais e suas causas, bem como a realização de cursos, seminários, conferências e colóquios.

A Direcção é constituída pelo Presidente da Câmara, José Mota; comissário regional do Norte da Luta Contra a Pobreza, dr. Manuel Lemos; delegada escolar, Mariana Esteves; dr. André Duarte, técnico camarário; pároco de Espinho, padre Manuel Henriques; delegado de Saúde, dr. Borges Alves, e Presidente da Assembleia Municipal,

José Azevedo. A Assembleia Geral é composta pelo Presidente do Centro Social de Silvalde, padre Manuel António; presidente da Junta de Paramos, Américo Castro; e Presidente da CERCIESPINHO, Américo Gomes da Silva.

O Conselho Fiscal é constituído pelos Presidentes das Juntas de Silvalde e de Anta, Abel Gonçalves e João Félix; e presidente do Centro Social de Paramos, arquitecto Manuel Costa e Silva.

Dos órgãos sociais consta ainda o Concelho Superior, que supervisiona, enquadra e avalia as actividades da Associação.

Para além de José Mota e do dr. Manuel Lemos, o Conselho é ainda composto pelo presidente da Associação Comercial de Espinho, Carlos Ledo da Fonseca, e pelo presidente do Centro de Segurança Social da Zona Centro, dr. Jorge Campino.

SESSÃO SOLENE DO 25 DE ABRIL

EXCERTOS DO QUE FOI DITO PELOS ORADORES PARTIDÁRIOS



CDU

Nestes últimos 19 anos afastamo-nos, cada vez mais, desses ideais tão nobres e importantes.

O desemprego aumenta assustadoramente, a insegurança das populações galopa sem freio, a lavoura e as pescas estão nas ruas da amargura, o ensino está degradado, os jovens não têm as saídas que merecem e desejam, **os velhos vivem a solidão do abandono com reforminhas de envergonhar, a saúde é para quem tiver dinheiro pois aos pobres metem-lhes alumínio no sangue das hemodiálises e sida nas transfusões sanguíneas.** A liberdade de expressão e de pensamento reduz-se em auto censura pois cresce o medo de perder o emprego ou de não conseguir um lugar para os filhos. **Os latifúndios foram restaurados e reconvertidos em imponentes coutadas de caça onde os velhos e novos poderosos se divertem a matar pássaros, coelhos e javalis a tiro e indirectamente a matar camponeses à fome, ao desprezo e à seca.** Os velhos monopolistas aí estão de novo ao leme da economia, sorridentes e dando a mão a beijar aos políticos sempre atentos e venedores, ansiosos por serem contemplados num lugarzinho no conselho de administração de uma ou mais sociedades anónimas. **A corrupção campeia impune e os «tachos» desavergonhadamente distribuídos pelos amigos políticos. A qualidade e a competência foram substituídos pela cunha e pelo cartão do partido do poder.**

Portugal orgulhoso de mais de 800 anos de história e do tempo em que, em Tordesilhas, partilhou metade do mundo, hoje recebe esmolas europeias para comprar as sobras pois os outros é que decidem o que devemos semear e o que devemos produzir.

Portugal, país de marinheiros prontos a enfrentar o Adamastor e a dar novos mundos ao mundo, hoje até para pescar a palmeta em águas internacionais necessita de autorização e padrinhos. Estamos integrados numa União Europeia onde a voz dos terceiros Canadá ou da Indonésia é mais escutada que a nossa.



PARTIDO POPULAR

... Porque democracia não é ter um país onde dia a dia se agravam as desigualdades sociais e aumenta o desemprego.

... Porque democracia não é ter um país onde se paga aos industriais e empresários para que não produzam e aos agricultores para que não cultivem e abatem as suas colheitas,

... Porque democracia não é ter um país onde a polícia está na rua contra os estudantes ou contra os trabalhadores mas não se vê para defender o cidadão.

... Porque democracia não é ter um país onde as palavras elitista, sulista e liberal foram durante dias, quicá semanas, mais importantes do que as palavras desemprego, fome, insegurança ou solidariedade.



PPD

(...)

E o país é exemplo claro desta verdadeira revolução que está em curso, até porque se viu na urgente necessidade de compatibilizar a revolução industrial com as realizações da revolução da informação que caracteriza os dias de hoje por esse mundo. Ao mesmo tempo, teve que fazer as autoestradas e iniciar-se na tecnologia espacial, lançando o seu primeiro satélite. Ao mesmo tempo, teve que instalar as redes de saneamento público de esgotos e de abastecimento de águas, e arrancar com a distribuição domiciliária dos sistemas de fibras ópticas. Ainda ao mesmo tempo, viu-se obrigada a pensar na construção de centrais incineradoras de resíduos tóxicos e industriais e de ponderar as legítimas sugestões e reivindicações dos ambientalistas, que apontam

para os inconvenientes das soluções tradicionais que, a esse nível, estão implantadas por toda a Europa.

São tempos difíceis, portanto, aqueles que vivemos, resultantes sobretudo desta confluência de movimentos e civilizações contraditórias que fomos obrigados a percorrer ao mesmo tempo. Mas, e simultaneamente, têm que ser tempos de grande empenhamento, sem falso e injustificado espírito derrotista que alguns se entretêm a apregoar, e com uma enorme confiança que o 25 de Abril veio permitir, devolvendo ao povo português a sua dignidade, permitindo-lhe sonhar, empreender e acreditar no futuro.



(...)

O Partido Socialista está convicto de que é necessário aprofundar o sistema, criando mecanismos que aproximem os órgãos de poder dos cidadãos, fomentando a sua participação na vida pública, permitindo uma maior ligação aos seus representantes e um outro papel de intervenção, que não o de meros espectadores do jogo político. Além do mais, essa aproximação só será possível com uma maior descentralização do poder, através do reforço da autonomia local e com o avanço da regionalização. A democracia portuguesa precisa de um poder que respeite os cidadãos, que defenda as liberdades individuais e não de autocracias assentes no centralismo e na arrogância.

A prática democrática pressupõe uma profissão de fé em valores éticos essenciais como a firmeza de convicções, a capacidade de diálogo e a coragem de dizer não, quando é esse o sentido da nossa consciência. Acreditar na democracia é combater a prepotência, o clientelismo ou a subserviência.

PSN

No dia 25 de Abril de 1974, eu próprio, tinha 11 anos.

Foi com enorme curiosidade que comecei a descobrir palavras para mim desconhecidas e que de estranhas e sem significado rapidamente entraram no meu quotidiano: LIBERDADE, DEMOCRACIA, IGUALDADE, FRATERNIDADE...

Com o passar dos anos fui crescendo com estas palavras, tornadas realidade, com elas vivendo tempos de paixão, dedicação e entusiasmo sem fim, parecendo já tão distantes as ideias de fascismo, censura prévia, perseguições políticas ou guerra colonial.

No dia 25 de Abril de 1974 tinha 11 anos mas, na escola, nenhum dos meus livros, falava de democracia, nenhum professor me tinha pedido para fazer uma composição sobre a liberdade...